

Boletim da ADunicamp (25/06) | Deliberações da Assembleia, Ato no Consu e Reunião com o Reitor

ADunicamp

Associação de Docentes da Universidade Estadual de Campinas

boletim

SEÇÃO
SINDICAL

ANDES
SINDICATO NACIONAL
CSP - CONJUNTAS

quarta-feira, 25 de junho de 2014

www.adunicamp.org.br / informações: (19) 3521-2479

Assembleia decide manter greve

Professores também votam pela não entrega das notas enquanto a paralisação for mantida

Reunidos em assembleia geral na manhã desta quarta-feira, 25, na sede da Associação dos Docentes da Unicamp (ADunicamp), os professores da universidade decidiram dar continuidade à greve e também não entregar as notas enquanto a paralisação for mantida.

A decisão pela continuidade da greve teve apenas uma abstenção e nenhum voto contrário. Já a decisão de suspensão da entrega das notas foi longamente debatida, mas venceu por grande maioria, com apenas cinco votos contrários e uma abstenção.

AGORA NÃO

Com a deliberação de não entregar as notas, a plenária da assembleia levantou a questão de levar imediatamente às direções da Coordenação Central de Graduação (CCG) e da Coordenação Central de Pós Graduação (CCG) a discussão sobre a prorrogação do calendário acadêmico.

Mas, de novo por maioria absoluta, o plenário decidiu que esta questão só deverá ser colocada em negociação após o fim da greve.



Docentes reunidos em sessão da assembleia permanente

MOBILIZAÇÕES

A assembleia deliberou ainda, por unanimidade, sobre uma série de mobilizações e atos que serão colocadas em prática, a partir desta quinta-feira, 26, dentro do movimento grevista.

Entre elas, a participação no ato do Fórum das Seis em frente a reitoria da Unesp, no próximo dia 1º de julho, o reforço da Comissão de Mobilização e a realização de eventos, manifestações e panfletagens junto à comunidade acadêmica e a população do entorno da universidade, para ampliar o debate e esclarecer a população sobre os motivos do movimento grevista.

Amanhã, quinta-feira (26/06)

Ato em frente ao Consu, a partir das 9h30
Reunião da Comvest

Por uma Universidade Pública, gratuita e de qualidade

Reitor e grevistas se reúnem na sexta

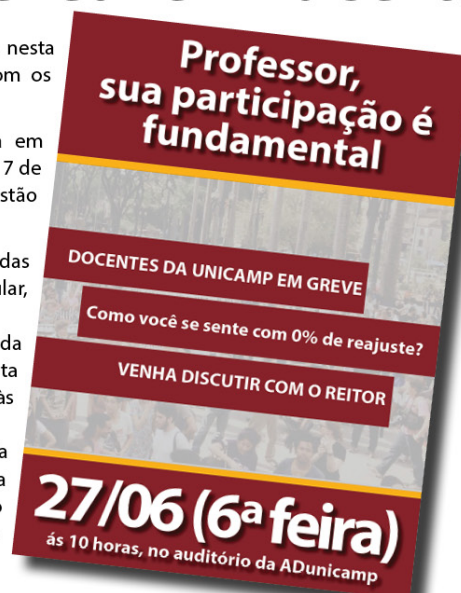
O reitor da Unicamp, Prof. José Tadeu Jorge, anunciou nesta quarta-feira (25/06) que finalmente se encontrará com os professores em greve.

A solicitação para a reunião com o reitor foi decidida em assembleias dos docentes e protocolada na reitoria no dia 17 de junho, com a proposta de debater os seguintes temas, que estão na pauta dos grevistas:

1 – Apresentar a posição do Cruesp quanto à retomada das negociações e os esforços da reitoria da Unicamp, em particular, para que as negociações sejam reabertas.

2 – Esclarecer qual a disposição do Cruesp, bem como da reitoria da Unicamp, em relação ao atendimento da pauta de reivindicações apresentada no Fórum das Seis e às possibilidades de concessão de reajuste salarial.

3 – Reiterar os compromissos assumidos com o conjunto da comunidade universitária da Unicamp durante a campanha eleitoral que levou à vossa eleição, sobretudo com relação ao financiamento das universidades e a defesa da universidade pública e gratuita.



NA PRAÇA DA PAZ



DEBATE PÚBLICO – Com intensa participação de mais de uma centena de professores, estudantes e funcionários, um debate público promovido pela ADunicamp e pelo STU discutiu, nesta quarta-feira, 25, a necessidade de se defender amplamente a universidade e o ensino público no Brasil, diante de um claro movimento em curso pela privatização do ensino. Integraram a mesa Mirla Dezan, da Campanha Nacional pelo Direito à Educação; e os professores Mohamed Habib, Sidney Chaloub e a Yara Frateschi.

O VÍDEO COM A ÍNTEGRA DO DEBATE ESTARÁ DISPONIBILIZADO, A PARTIR DESTA QUINTA-FEIRA, 26 NO BLOG DA GREVE E EM NOSSA FANPAGE DO FACEBOOK: [HTTP://GREVEDAUNICAMP2014.WORDPRESS.COM](http://GREVEDAUNICAMP2014.WORDPRESS.COM)

NO GRAMADO DO IG

AULA ABERTA. Mais de 150 professores, estudantes e funcionários da Unicamp participaram, nesta terça-feira, 24, da Aula Aberta “A universidade pública privatizada: as relações de trabalho, de pesquisa e suas novas lógicas”, no gramado do Instituto de Geociências.

A aula, proferida pelo professor Ricardo Antunes, ocorreu das 19h às 22h, e foi seguida por um intenso debate. Entre os temas, a relação da nossa greve com o panorama de greves no país, qual a universidade pública que queremos e devemos ter e como socializar o ensino público superior.

